

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios litter 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. Folha avulso 40 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1899

### O isolamento da cidade do Porto

Foi, finalmente, decretado o isolamento da cidade do Porto — medida que na actual conjuntura se tornava uma necessidade inadiável e, como tal aconselhada pela sciencia.

Não o levou a bem a laboriosa cidade que, ferida nos seus interesses commerciaes, considerou tal medida como um acto de rigor e de injustiça que ella não merecia dos poderes publicos pelo seu passado, invocando, como que, a comproval-a, as suas tradições historicas.

Não cedeu, com tudo, o governo aos seus clamores, e obedecendo ás indicações da junta consultiva de saude, e ainda ás instantes reclamações de diversos paizes europeus, decretou, como dito fica, o isolamento que será mantido por um cordão sanitario, formado com tropas do exercito.

Bem andou o governo; cumpriu com o seu dever, pois o contrario seria um gravissimo erro.

Resta agora, porém, saber se tal medida, que tanto vae custar ao thesouro, será efficaz e proveitosa, pela sua rigorosa execução, ou, pelo contrario, inutil, esbanjadora e deshumana se ella vae ser apenas um simulacro para illudir a precaução estrangeira.

Pense n'isso a sério o governo por que o caso é gravissimo; olhe bem para a tremenda responsabilidade que lhe advirá se não fór sincero e leal ao seu paiz, não velando, como deve, pela vida dos seus concidadãos, que está acima de todas as conveniencias sejam de que ordem fór.

Seria um duplo crime que o povo cobriria de maldições — o esbanjamento de sommas importantes que vae, sem poder, sacrificar; e o grave risco da propria existencia que assim ficaria a descoberto.

Se o isolamento foi indicado como necessidade imprescindivel estabeleça-se o isolamento, mas a sério, sem concessões que lhe não inutilisem o effeito.

Se se não julgam com força para a sua firme execução então nada de simulacros.

Crémos que é este o sentir geral do paiz.

## CONHECIMENTOS UTEIS

A tuberculose como molestia contagiosa; estatísticas do dr. Furbringer

Na discussão que ultimamente occupou a Sociedade de Medicina de Berlim, o dr. Furbringer, um dos melhores clinicos d'essa cidade, citou alguns factos que parecem demonstrar que os perigos de contaminação pelos tuberculosos não são tão grandes como se crê.

Organisou-se uma estatística de onde resulta que no hospital de Friedrichshain, de 108 enfermeiras somente 3 ficaram tuberculosas, e é necessario ainda levar-se em linha de conta que uma d'ellas era oriunda de paes tuberculosos e que uma outra já estava atacada d'esta molestia antes de entrar ao serviço do hospital.

Segundo uma outra estatística, de 708 irmãs de caridade, das quaes 94 ficaram de 5 a 15 annos nos hospitaes em que durante esse tempo tiveram que lidar com 9 mil tuberculosos, só 13 foram accommettidas d'esse mal. Mas seis d'ellas tinham antecedentes tuberculosos e seis outras a tuberculose em seu inicio, quando entraram para o serviço.

O sr. Furbringer pensa, pois, que o isolamento dos tuberculosos é uma medida completamente inutil, porque o que, a seu vêr, domina a etiologia da tuberculose é a hereditariedade e a questão do terreno.

A influencia do melo sobre a coloração aos animaes

O sr. Distant, no «Zoologista», dá uma série de exemplos da influencia do melo sobre o aspecto exterior dos animaes e da relação que existe entre sua coloração e o melo em que vivem.

E' facto sabido que os vendedores de peixe reconhecem por certos signaes, e principalmente pela coloração, a origem dos peixes.

As trutas, por exemplo, que vivem nas aguas vasosas, são quasi sempre pretas, ao passo que as que são pescadas nas aguas claras tem tons argenteos. Sabe-se ainda mais que a maior parte dos peixes muda de coloração quando se põe em recipientes de porcellana branca ou em reservatorios escuros; independentemente, porém, d'essas variações devidas á exposição á luz ou á privação d'esta os peixes tem cores especiaes segundo os logares que habitam.

Nos grandes lagos com fundo de saibro os peixes são prateados com manchas negras em fórma de x nos

olhos; nos tanques ou lagos de fundo vasos; sua coloração é muito menos pronunciada, e torna-se quasi uniformemente negra se habitam buracos ou cavidades.

O mesmo se dá com as borboletas de tintas claras nos paizes em que o sólo é illuminado, de tintas carregadas nos paizes de sólo sombrio, e como os demais insectos.

Tal é o *Oedipoda fasciata*, de côr vermelha escura, nos arredores de Tubingen, onde se encontra argila escura, e pelo contrario de um cinzento claro um pouco mais acima, onde domina o saibro esbranquiçado das montanhas calcareas. Muitas vezes encontram-se duas tintas diversas em um mesmo insecto sobre as duas margens de um curso de agua, formando partilha entre o sólo argiloso e o sólo calcareo; de um lado por exemplo, achar-se-ha o *Oedipoda miniata*, de azas de um vermelho vivo, e do outro *Oedipoda cerulea*, de azas azul celeste, sem que exista outra differença séria entre os dous insectos.

## PEROLAS E DIAMANTES

### TENTAÇÃO

Quando o outro dia te vi perfumada e vaporosa, não sei bem o que senti, minha branca mariposa.

Era uma tarde de agosto: vestias toda de arminho; n'aquella tarde, ao sol posto, parecias-te-me um cordeirinho.

Nos teus olhos — noite escura — julguei vêr, na minha fé, toda a celeste escuridão das buris de Mahomet.

E' louco o meu coração e tontinha a phantasia; não sei (mas não creio, não) não sei se me enganaria.

Tu és da côr do lilaz, minha tentadora ayrte, ai! p'ra longe que tu vás hade minh'alma seguir-te.

Seja a tua alma, gazella, linda como a sonhei eu: tão branca como uma estrella, da côr dos lyrios do céu,

e heide pedir muito a Deus que me conceda a ventura de unir meus sonhos aos teus, minh'alma á tua alma pura.

N'aquella tarde do agosto, vestida toda de arminho, quando te vi, ao sul posto, parecias-te-me um cordeirinho.

Eugenio Trigo.

## CORRESPONDENCIA

Braga 26 de Agosto

### Medidas sanitarias

A auctoridade superior do districto n'estes ultimos dias, tem desenvolvido alguma actividade em tomar providencias aconselhadas pela commissão da saude publica, para evitar que esta cidade seja invadida pela peste bubonica, ainda que benigna, existente na cidade do Porto.

Por sua ordem tem sido affixado varios editaes, e segundo nos consta, enviado circulares aos administradores e camaras municipaes do districto, recomendando-lhes que tomem as providencias que n'este momento se tornam de urgente necessidade.

Desde que se falla na organisação do cordão sanitario em volta do Porto, tem retirado d'alli grande numero d'habitantes, que assim pretendem evitar o isolamento.

Os comboys que diariamente chegam a esta cidade, tem vindo com algum atrazo, devido á grande affluencia de passageiros que retiram do Porto.

Na gare do caminho de ferro d'esta cidade, faz-se a inspecção medica, achando-se alli presentes, de manhã, o sr. dr. Ulysses Braga e de tarde o sr. visconde do Castello.

Na quarta-feira ficou prompta a receber qualquer passageiro infeccionado a casa para esse fim destinada, na rua de S. Gregorio. Do hospital de S. Marcos foram para alli seis camas convenientemente preparadas.

A junta de saude districtal officiou a differentes facultativos encarregando-os do serviço de visitas domiciliarias ás zonas em que a cidade foi dividida, sendo os sr. drs. Antonio Maria Pinheiro Torres, José Palmeira, Ayres Chaves, Francisco Pinheiro, Alfredo Machado, Francisco Baptista da Silva, José Leão Ferreira da Silva e João da Silva Malheiro.

Na quarta-feira foi feita visita sanitaria ao predio n.º 114 da rua Nova de Souza, habitado por differentes inquilinos, sendo encontrada alli gravemente enferma de tuberculose uma menina de 8 annos d'idade, que foi recolhida no hospital de S. Marcos. A policia ordenou a limpeza immediata a todo o predio que se achava immundo.

O sr. dr. Arthur Villaça, digno director do hospital de S. Marcos, adoptou algumas providencias tendentes a evitar n'aquella casa de caridade o infeccionamento da epidemia. A visita geral que diariamente se fazia aos enfermos foi prohibida. Aponas cada doente poderá ser visitado por uma pessoa de sua familia, tendo esta de munir-se previamente na secretaria d'um bilhete de ingresso.

O mesmo sr. director do hospital ordenou que os respectivos facultativos se



revezassem de modo a achar-se alli medico permanentemente, desde as 8 horas da manhã até ás 10 da noite, para prevenir algum caso anormal que se possa dar.

Está designado para fazer parte do cordão sanitario em volta do Porto, o regimento de infantaria 8, d'esta cidade, e como o numero de praças ao serviço é diminuto, deu-se ordem para serem chamadas 50 praças por cada companhia, das que se acham licenciadas, preferendo um total de 400 homens.

A policia inutilizou ha dias uma porção de peixe que os regatões e regateiras preparavam para vender, no respectivo mercado, em mau estado de conservação.

Os moradores do largo do Barão de S. Martinho e rua do Scuto constituiram-se em commissão permanente para, á sua custa, mandarem limpar e desinfecar diariamente aquelle largo e rua.

A corporação dos bombeiros voluntarios reuniu na segunda-feira á noite, resolvendo pôr os seus serviços á disposição da auctoridade, no caso de que sejam precisos e possam utilizar.

O sr. visconde do Paço Nespereira auctorizou o sr. dr. Francisco Pinheiro Torres a mandar substituir por enxergas novas, que pagará do seu bolso, as enxergas que encontra em más condições nas casas dos pobres a que fizer visita sanitaria.

Os srs. Manoel Bento de Carvalho e Manoel Lourenço d'Araujo Braga tambem offereceram ao sr. governador civil para serem distribuidas pelos pobres, 20 enxergas cada um.

## CORREIO DAS SALAS

Bem dizia um dos alegres convivas do saudoso «pic-nic» de Ruões que essa gentilissima festa seria a renascença do bello e distincto convívio que n'outros tempos tanto dourou com atractivos e gentileza a sociedade elegante da nossa terra.

Assim foi. Dissemos já o quanto teve de attraente a brilhante «soirée» realisada sabado, em casa do nosso amigo, sr. general Joaquim da Costa Fajardo.

Tudo quanto aqui ha de mais distincto alli concorreu, notando-se em todos uma vivissima satisfação que visivelmente se traduzia no delirante enthusiasmo das danças que se prolongaram até ás quatro horas da madrugada — hora em que a ultima marca do «cotillon» vinha pôr termo, pela mão de saudade, á deliciossissima festa.

E tão gratas impressões elle deixou que alli mesmo ella se repetiu na segunda-feira com o mesmo enthusiasmo e com egual brilhantismo, e ainda antehontem, como surpresa, alli se realioou outra não menos brilhante e enthusias-tica «soirée».

Em todas ellas o serviço foi delicado e profuso.

Diremos agora os nomes das pessoas que concorreram ás ruidosas festas.

As ex.<sup>mas</sup> srs.<sup>as</sup>: D. Leonor Paes de Sande e Castro, D. Julia Bessa, D. Virginia Leita Ribeiro (Urgoira), D. Carlota Sepulveda, D. Adelaide Teixeira, D. Zulmira Vieira Barbosa, D. Izabel Vieira Barbosa, D. Rosa Vieira Barbosa, D. Joaquina Teixeira, D. Julia Feio Fajardo, D. Laura Fajardo, D. Conceição Fajardo, D. Ermelinda Ribeiro, D. Lucinda Ribeiro, D. Luiza Feio, D. Maria do Céu Feio, D. Eugenia Lopes de Carvalho, D. Branca Lopes de Carvalho, e as meninas D. Maria Francisca e Carlota Teixeira de Sequeira, D. Esmeraldina e D. Maria Candida Norton.

E os seguintes cavalheiros: Dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, dr. João Antonio de Sepulveda, dr. Annibal Martins Bessa, dr. João Julio Vieira Vieira Barbosa, dr. José Luciano Tei-

xeira de Sepulveda, Arthur Norton da Silva Roza, dr. Alfredo Ribeiro, Alberto Ribeiro, Francisco Feio Junior, general Joaquim da Costa Fajardo, Damião José Lopes de Carvalho, Eduardo de Carvalho Almeida, Luiz Teixeira de Sequeira, Alvaro Corto Real, Annibal Feio, Americo Norton, Mario Norton e Francisco Feio.

Seria imperdoavel injustiça deixar de fallar no modo correctissimo com que foram recitadas, nos intervallos, formosissimas poesias pelos meninos sr.<sup>s</sup> D. Eugenia Lopes de Carvalho e Alvaro Corto Real.

Ambos recitaram primorosamente, inexcelsivelmente.

A primeira chegou a prender toda a nossa admiração pela artistica declamação, gesto, pronuncia e mimo com que recitou.

Foram applaudidissimas.

Regressou da Guarda, onde esteve em tratamento da sua saúde, vindo sensivelmente melhor, o nosso bom amigo, rev.<sup>o</sup> sr. Antonio José de Souza, virtuoso parochico de Moç, d'este concelho.

Fez antehontem annos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Leonor Paes de Sande e Castro, distinctissima senhora, e virtuosa esposa do sr. commendador dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, integerrimo juiz de Direito d'esta comarca.

Acha-se entre nós o sr. dr. Alfredo Ribeiro delegado na comarca de Melgaço.

Passou antehontem e anniversario natalicio da sr.<sup>a</sup> D. Luiza Feio, esposa do nosso collega Francisco Feio.

## CHRONICA

### Medidas sanitarias

Chegou, enfim, ainda que tarde, a vez d'esta villa se precaver por meio de providencias sanitarias contra a terrivel epidemia—a peste bubonica—que, desgraçadamente, lavra no Porto.

Os dous clinicos do partido municipal d'este concelho, deram principio ás visitas domiciliarias, e aos estabelecimentos publicos.

N'um d'estes foi encontrado uma porção de bacalhau, em mau estado, que, depois de queimado, a auctoridade mandou enterrar.

A escola «Cardoso Machado» do sexo feminino foi encontrada em pessimas condições d'hygiene pelo que foi mandada fechar.

Em sessão da camara a que assistiram aquelles dous cavalheiros, ficou resolvido a installação d'um posto de observação e d'um hospital provisorio sendo para estas installações escolhido o logar de Pedome.

Por proposta e a instancias do digno clinico sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, vae tambem proceder-se á construcção d'um matadouro publico provisorio, sendo alli devidamente examinadas as rezas a abater.

Aquellas visitas estão continuando, e, segundo convénios, outras providencias serão adoptadas.

Bem será que tudo se faça a bem da saúde publica.

### Tremores de terra

Cerca das duas horas da noite de quarta para quinta-feira sentiram-se n'esta villa dous fortes abalos de terra, sendo o ultimo seguido de grande rugido subterraneo.

Houve grande oscillação nas casas, o que causou vivissimo panico.

### Concorrentes a igrejas

Os presbyteros que concorreram ás igrejas d'esta diocese, pertencentes a este concelho, foram os seguintes:

Santo Estevão de Barros—Luiz Manoel Gomes.

S. Pedro de Codceda — Antonio da Silva, collado em S. Mamede de Villarinho; José Joaquim Douteiro, collado em Santa Maria dos Gallegos; José Maria Martins, collado em Villa Nova de Mechia; Luiz Antonio da Rocha, collado em S. Thomé de Vade.

### Novo parochico

Chegou a esta povoação, tomando posse da sua igreja, o novo parochico d'esta freguezia, rev.<sup>o</sup> sr. Domingos de Jesus Araujo.

Por este motivo retirou d'aqui o rev.<sup>o</sup> sr. Joaquim Feliciano da Silva Machado encomendado, que foi, bastantes annos d'esta freguezia e onde deixa saudoso nome.

### Cão hydrophobo

Antehontem de manhã um cão de raça «buldog», pertencente á marchanta d'esta villa, sr.<sup>a</sup> Anna Fernandes, deu evidentes indícios d'hydrophobia, mordendo um dos filhos d'aquella senhora, a quem, felizmente, não feriu.

O animal foi logo abatido, mas segundo nos consta mordeu em antes outros animaes.

### Atropellamento

No sabado passado foi atropellada por um carro, na feira do Pico, Roza da Motta Lima, de 68 annos d'idade, da freguezia de Villarinho, d'este concelho.

A infeliz ficou muito mal tratada, sendo conduzida para Braga e recolhida no hospital de S. Marcos.

### Exame distincto

Fez exame d'instrucção primaria (2.<sup>o</sup> grau) no lyceu central, a menina Josefa da Conceição Fernandes Pereira, sendo approvada com 20 valores, a maior classificação que pôde ser concedida.

Esta menina foi habilitada pela sr.<sup>a</sup> D. Antonia do Jesus Pereira Maia, habilitissima professora de Pedregas d'este concelho.

Dentre 120 meninas que foram examinadas no lyceu central nenhuma obteve classificação egual. Dizem-nos pessoas que assistiram a este exame que nunca viram uma creança responder com tanta intelligencia e precisão ás diferentes perguntas dos seus examinadores.

Houve no exame d'esta menina uma parte, em que ella foi verdadeiramente surpreendente e admiravel. Foi a recitação da poesia de Soares de Passos—«A infancia e o morte». A menina Josefa recitou esta coupesição com tanto sentimento, com tanto relevo na expressão, que examinadores e ouvintes difficilmente podiam conter a commoção.

Esta talentosa menina é natural da freguezia de Duas Igrejas, filha do sr. Manoel José Fernandes Cabreira e da sr.<sup>a</sup> Maria do Rosario Pereira, e sobrinha do professor do lyceu, rev.<sup>o</sup> sr. Manoel José Pereira, nosso duto amigo e illustre conterraneo.

A gentil menina, a seus paes e bondoso thio as nossas cordeas felicitações.

## LIVROS & JORNAES

### Romance d uma rapariga pobre

Tendo terminado a publicação do romance historico de Edmund Lepelletier — «Madame Sans-Gêne» — a empresa do nosso collega «O Seculo» encetou a publicação, a fasciculos, de um bellissimo trabalho de Luiz Bouscard que pela sua engenhosa factura e maravilhoso entrecho está destinado a um successo brilhantissimo. E' o «Romance d'uma rapariga pobre», cujas condições de assignatura constam do annuncio que vae na respectiva

secção, e cujo TOMO VIII recebemos e agradecemos.

### O Amante da Lua

Recebemos as cadernetas 18 e 19 d'este interessantissimo romance de Paulo de Kock, traducção do sr. Silva Moniz e edição da Empresa Litteraria Lisbonense dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>

A casa que estes srs. dirigem tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Kock.

Estão já publicadas as seguintes:

O Coitadinho, 1 vol.—Zizina, 1 vol. il.—O homem dos tres calções, 1 vol. il.—Irmão Jacques, 2 vol. il.—A Irmã Anna, 2 vol. il.—O meu visinho Baymundo, 2 vol. il.—A Casa Branca, 2 vol. il.—Fidalgos e plebeus, 2 vol. il.—O Bigode, 2 v. il.—Um bom rapaz, 2 vol. il.—Mulher, marido e amante, 2 v.—As mulhereas, o jogo e o vinho, 1 v.—Uma dodivanas, 2 vol.—Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descaçam os inatigaveis editores e o publico tem sabido corresponder a sua intelligente e laboriosa iniciativa.

### O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura luta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este—o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforma de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume do curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas* — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando a aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

### A descoberta e conquista da India pelos portuguezes

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.<sup>o</sup> centenario da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avila, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

E' um trabalho completo, de vulgarisação do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario da «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

### Revista Agricola

Recebemos o n.<sup>o</sup> 19, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que devo fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.



# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, e no inventario a que se procede por obito de Alexandre Villela, morador que foi na freguezia de Soutello, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a citar os interessados Manoel Villela e mulher, Ignacio Villela, solteiro, maior e Manoel Joaquim Villela e mulher, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e ainda João, marido da interessada Maria Villela, ausente em parte incerta da Provincia do Douro, e bem assim todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, afim de deduzirem o seu direito, querendo, e assistirem a todos os termos do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1167) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Francisco Assis de Faria.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a citar João Gonçalves, solteiro, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Antonio Gonçalves, viuvo de Maria Thereza da Costa, morador que foi na freguezia de Carreiras (S. Miguel), e sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 29 de julho de 1899.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Francisco Feio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, e para pagamento do passivo no inventario a que se procedeu por obito de Custodio de Souza Rainho, morador que foi na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca, se teem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, ficando toda a contribuição de registo a cargo do respectivo arrematante, os bens seguintes:

Campo de Barrosa, de natureza de prazo, foreiro a Joaquim Dias de Macedo, com o fóro annual de 202 litros e 584 millilitros de meado, situado no lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, avaliado na quantia de 165\$750 réis.

Uma bouça de matto e lenha, de natureza de prazo, foreira a Joaquim Dias de Macedo com o fóro annual de 67 litros 528 millilitros de meado, situada no lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, avaliada em 15\$600 réis.

Outra bouça de matto e lenha, de natureza de prazo, foreira a Joaquim Dias de Macedo com o fóro annual de 25 litros 232 millilitros de meado, situada no lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, avaliada em 20\$475 réis.

Outra bouça de matto e lenha, de natureza de prazo, foreira a Joaquim Dias de Macedo com o fóro annual de 16 litros 882 millilitros de pão meado, situada no lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, avaliada em 14\$625 réis.

Pelo presente são citados todos os credores

incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde, 16 de agosto de 1899

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1161) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Francisco Assis de Faria.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias a citar os credores José Francisco Fernandes Guimarães, da cidade de Braga e o armador Gallante, dos Corvos, comarca de Ponte do Lima, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco José Alves, m radador que foi no lugar de Virbetos, freguezia de Arcozello sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 17 de agosto de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1165) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão  
*Gaspar Emílio Lopes Guimarães.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando Manoel João Martins, casado, Antonio Dantas da Silva, casado, Manoel da Silva Maia, casado, Francisco Xavier Martins e mulher D. Maria da Rego Martins, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e Delina Martins e marido João Manoel da Silva, auzente em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos até final sem prejuizo do seu regular andamento no inventario a que se procede por obito de Manoel Custodio Martins, morador que foi na freguezia de Goães, d'este mesma comarca.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1143) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,  
*Francisco Feio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar os coherdeiros Arthur, ausente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, e Beatriz, Maria, solteiras, maiores, Simão, casado, Laura, Anthero e José, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta da cidade do Porto, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua avó D. Maria Custodia Gadelhão de Araujo Esmeriz, viuva, que foi moradora n'esta povoação, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Villa Verde, 17 de agosto de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1161) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*

## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZINAL.

Jornal de litorados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto de entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem monida uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus abonantes.

Pedidos — Direcção do jornal «A Bordadeira» — Porto.

## Legislação do Professorado Primario CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1896 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Atalaya 183, 1. — Lisboa.

## Aos habitantes das aldeias

### AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações rurais e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in 8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc. Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Custa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remellido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

## REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza

Proprietario e director

Dr. Antonio José da C. Magalhães

### Preços d assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (moeda forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulso 400 rs.

### Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; ¼ de pag. 2\$500; ½ pag. 2\$000; ¾ de pag. 1\$600; 1/8 de pag. 1\$200. As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Enviam-se numeroes specimens a todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111 — Porto.

### Bibliotheca da Revista Agrícola

## O emprego racional dos adubos

Pelo Dr. Antonio José da Cruz Magalhães

Director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto

1 vol. com 150 paginas bellamente impressas 500 réis. Para os srs. assignantes da «Revista Agrícola» 400 réis.

## O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos do Cuba. Representado e sempre applaudido Preço 60 réis.

## Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 60 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91. Lisboa.



**A MODA ILUSTRADA**

Journal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SÓ**

2.ª edição  
Preço. . . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.  
Rua Aurea 242-1.—Lisboa.

**ANNO CHRISTIÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuído em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As passotes que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finda a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em Janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Mattyres da Liberdade 16b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offerecendo lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o núcleo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pelo e camero da sua linguagem, este trabalho tem orientadamente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo gualite.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenvolvi na suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e postiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada copia de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

**Viagem de Vasco da Gama a India**

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das descobertas na India e em Lisboa.

**Um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os assignantes d'assignaturas nas condições das prospectas. Accetiam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**O maior successo dramatico dos ultimos tempos!**

LOUIS BOUSSENIARD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bouseniard offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

**A LEITURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

<b>60 REIS</b> A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	<b>300 REIS</b> O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras
---	--

Uma caderneta por semana      Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de escriptor entre ha.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma bondade n toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modestos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como todos, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE NIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96 Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 243, Rua Aurea, 2.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
45000 réis	Um anno	285000 réis
25100 " "	Seis mezes	185000 " "
15100 " "	Tres mezes	85000 " "
100 " "	N.ª e moite cortado	15000 " "
	O numero com um moite cortado e	
150 " "	figurino colorido	15200 " "

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A FILHA MALDITA**

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyre, O marido, A arde, Os filhos da millionaria, O selvagem e A ciuza millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim das tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. . . . . Pagos no acto da entrega  
450 réis cada volume brochado. . . . .

Assigna-se em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livreria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Nomes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Mous, J. Elycio Gonçalves, Eduardo Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 831.

E em todas as terras do reino, illas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

**Gazeta das Aldeias**

Samarario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos ntelis  
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, apicultores, viticultores, apicultores, publicistas

**assignatura para 1899**

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispozível na casa de todos os agricul. 3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos invradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 414b — PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

**O AMANTE DA LUA**

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 06 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Colladinho, 1 volume	600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados	850
Zizana, 1 vol. illustrado	600	A Casa Branca, 2 vol. il.	800
O homem dos tres calças, 1 vol. illustrado	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados	800
O Bigode, 2 vol. illustrados	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LUBIANO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.